

O prédio 360º no topo da colina que separa o Alto de Pinheiros do Alto da Lapa, criado pelo brasileiro Isay Weinfeld, foi escolhido o melhor projeto de 2009 no inglês MIPIM AR Future Projects Awards. Seu formato, que lembra as peças de um cubo mágico, permite a todos os apartamentos ter vista para os quatro pontos cardeais, por amplas janelas. “Eles [da Zarvos] entendem o que dizemos. Caminhamos na mesma direção, na busca por uma arquitetura que expresse o nosso tempo”, diz Weinfeld.

Ao longo dos anos, Zarvos deixou de lado duas propostas iniciais —construir em terrenos pequenos (“era o que dinheiro permitia fazer no começo”) e oferecer planta flexível (o morador poderia trocar o quarto e

a cozinha de lugar, por exemplo). O motivo das duas desistências foi o mesmo: a conta não fechava.

Outra crítica que se faz aos prédios de Zarvos são as falhas no acabamento. Otávio culpa a falta de mão de obra qualificada durante o boom imobiliário. “Simplesmente não tinha gente pra construir os prédios. Quem aparecia não sabia ler nem escrever. Acho que foi até muito pouco o que aconteceu de erros”, diz.

Futuro

Queixas também são comuns quando se fala nos preços —que são salgados. Os imóveis da incorporadora costumam custar mais do que a média do bairro. Um apartamento Zarvos à venda no Alto da Lapa, por exemplo, custa a partir de R\$ 11.900 o m², acima da média de R\$ 9.470 por m² da região, de acordo com o índice Fipe/Zap. “Um professor de arquitetura não tem renda para comprar um apartamento nosso”, lamenta Zarvos.

Com as mudanças na lei de zoneamento que estimulam moradias mais baratas em áreas nobres, a empresa lançará neste ano um edifício voltado para a chamada Habitação de Mercado Popular, a faixa de renda familiar mensal entre seis e dez salários mínimos. Para viabilizar financeiramente o negócio, o prédio terá um estacionamento voltado ao público externo e uma loja de médio porte no térreo. E ficará, obviamente, na Vila Madalena. ★

A ZARVOS FAZ PRÉDIOS BONITOS E MODERNOS, MAS TUDO EM EXCESSO FAZ MAL

Cassio Calazans,
presidente da Savima

Esboço do
Oito, na rua
Senador
Lacerda
Vergueiro



Desenho Isay Weinfeld